

061

**ORGANIZAÇÃO DOS DADOS PARA UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA APLICADO À ÁREA ESPECIALMENTE GERENCIADA DA BAÍA DO ALMIRANTADO, ILHA REI GEORGE, ANTÁRTICA.** *Felipe Geremia Nievinski, Norberto Dani (orient.)*

(Departamento de Geodésia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O Programa Antártico Brasileiro atua na periferia do continente antártico. Nesta região está a Ilha Rei George, onde foi implantada a Estação Antártica Brasileira Comandante Ferraz. A posição da ilha, na extremidade norte da Península Antártica, funciona como porta de entrada para visitantes e pesquisadores da região. Além do interesse sobre o papel dessa região e da Antártica em geral como reguladora climática, passou a ser motivo de grande preocupação o impacto das atividades humanas no meio ambiente antártico. As atividades de turistas, de pesquisadores e de pessoal de apoio das estações e operações logísticas possuem um grande potencial para modificar o frágil equilíbrio ambiental dos ecossistemas locais. Algumas atitudes de controle e monitoramento estão sendo recomendadas pelo Comitê Científico Internacional de Pesquisas Antárticas (SCAR) para a Ilha Rei George, incluindo a criação de um Sistema de Informação Geográfica (SIG), dentro do qual este projeto está vinculado. O sítio geográfico onde está situada a estação de pesquisa brasileira passou a receber a classificação de Área Antártica Especialmente Gerenciada (AAEG) da Baía do Almirantado, devendo-se concentrar esforços que levem a reunir todas as informações de origem natural e antrópicas da área, bem como criar mecanismos que permitam avaliar este volume de dados. O SIG preenche parte destas exigências, proporcionando a definição, o mapeamento e a integração espacial das principais variáveis ambientais. Este trabalho apresenta, dentro da organização de um SIG, as atividades de organização dos dados gerados ao longo de mais de uma década de estudos pelo grupo que compõem o Laboratório de Pesquisas Antárticas e Glaciológicas (LAPAG) da UFRGS. Entre os níveis georreferenciados apresentam-se os seguintes temas: pontos de ocupação, linha de costa, altimetria, batimetria, posição de geleiras e quedas de gelo, linhas de retração do gelo, distribuição dos sedimentos, flora, fauna e indicadores de fontes de poluição. Na metodologia empregada, inclui-se a conversão dos dados para um formato de arquivo padrão, transformação de sistemas de coordenadas para o sistema adotado no mapeamento da região, normalização dos atributos e análise da forma mais eficiente de representação dos dados. (PIBIC/CNPq-UFRGS).